



DAVID PENAS

O CHORO DA CRIANÇA
A THE CHILD'S CRY
EL LLANTO DEL NIÑO

Dezembro
PT

December
EN

Diciembre
ES



JMJ
LISBOA
2023



Saber Esperar

Olá, vamos dar início à segunda proposta de oração do Sopro neste caminho de preparação para a Jornada Mundial da Juventude.

Começámos o tempo de Advento. Tendo presente este período particular na vida de um cristão, este mês pedimos a graça de saber esperar, com calma e com confiança e de sermos pacientes para que saibamos acolher e respeitar os tempos de Deus na nossa vida.

“A vida torna-se bela e feliz quando se espera por alguém querido e importante.”

Estas palavras ternurentas do Papa Francisco realçam o desejo profundo de acolhimento pela chegada de Jesus, que transforma a espera em esperança.

Começamos o tempo de Advento recordando que a vida humana é uma espera contínua, que nos prepara para a Vida, uma oportunidade que se repete mais uma vez e que traz consigo a possibilidade de nos abrimos e renovarmos.

É importante esperar e dar-Lhe tempo de nascer em nós.

[PAUSA]

Escuta esta passagem do livro da Sabedoria:

*“Ao nascer, comecei a respirar o ar que todos respiram;
quando apareci neste mundo,
que recebe todos do mesmo modo, fui como os outros:
o primeiro som que saiu da minha boca foi o choro.
Fui enrolado em panos e criado com carinho.
Nenhum rei começou a vida de outra maneira.
Todos entramos neste mundo por um mesmo caminho
e por um mesmo caminho todos saímos.”*

Sabedoria 7, 3-6

Imagina Jesus, bebé, pobre e humilde, pequenino, frágil, vulnerável... também eu nasci como O rei. É por mim que Ele nasce, para vir ao meu encontro, do que sou, de mim!

Também eu, na minha fragilidade e vulnerabilidade, estou disposto a deixar Jesus nascer? Não como devo, quero e desejo, mas como sou e onde me encontro?

[PAUSA]

Jesus, que é dom que se dá, quer vir ao teu encontro e iluminar a tua vida. Mas para isso precisa que tu permitas e queiras acolhê-Lo, estendas os braços para recebê-Lo. Do mesmo modo que os pastores fizeram, ao porem-se a caminho, ao deixarem-se guiar e conduzir pela estrela...

Tal como a estrela iluminou o caminho dos pastores até ao presépio, Jesus nasce para os que estão à margem como tantas vezes se sentem as pessoas LGBTQ+. Por serem diminuídas, descartadas e discriminadas, pelas suas famílias, por colegas ou por outros membros da paróquia...

Se Jesus nascesse hoje, em 2022, em que circunstâncias nasceria?

[PAUSA]

Escuta, agora, uma reflexão do Cardeal José Tolentino Mendonça:

“Advento, tempo de espera. Não apenas de um dia, mas daquilo que os dias, todos os dias, de forma silenciosa, transportam: a Vida, o mistério apaixonante da Vida que em Jesus de Nazareth principiou.

Advento, tempo de redescobrir a novidade escondida em palavras tão frágeis como "nascimento", "criança", "rebento".

Advento, tempo de escutar a esperança dos profetas de todos os tempos. Isaías e Bento XVI. Miqueias e Teresa de Calcutá.

Advento, tempo de preparar, mais do que consumir. Tempo de repartir a vida, mais do que distribuir embrulhos.

Advento, tempo de procura, de inconformismo, até de imaginação para que o amor, o bem, a beleza possam ser realidades e não apenas desejos para escrever num cartão.

Advento, tempo de dar tempo a coisas, talvez, esquecidas: acender uma vela; sorrir a um anjo; dizer o quanto precisamos dos outros, sem vergonha de parecermos piegas.

Advento, tempo de se perguntar: "há quantos anos, há quantos longos meses desisti de renascer?"

Advento, tempo de rezarmos à maneira de um regato que, em vez de correr, escorre limpidamente.

Advento, tempo de abrir janelas na noite do sofrimento, da solidão, das dificuldades e sentir-se prometido às estrelas, não ao escuro.

Advento, tempo para contemplar o infinito na história, o inesperado no rotineiro, o divino no humano, porque o rosto de um Homem nos devolveu o rosto de Deus.”

O tempo de Advento é tempo de parar e desacelerar. Como posso preparar o coração para melhor receber o nascimento tão aguardado de Jesus, que me ama incondicionalmente?

[PAUSA]

Durante o Advento, desafiamos-te a assumir um compromisso concreto, ainda que pequeno, que se adapte à tua realidade. Procura concretizá-lo para te preparares para o Natal.

O que posso fazer concretamente nestes dias, que antecedem a vinda de alguém tão especial, que desejo ardentemente conhecer, de modo a tornar a Igreja mais aberta e sensível ao Seu nascimento?

[PAUSA]

Para terminar esta oração, rezamos pelo Papa e pela preparação da JMJ. Rezamos também pelos migrantes explorados e escravizados, pelas mulheres vítimas de discriminação, pelas pessoas LGBT+ criminalizadas e submetidas a terapias de conversão e por todas as pessoas privadas da sua liberdade de expressão. Pedimos-Te por elas, para que não percam a esperança enquanto esperam...

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre.
Ámen.

Learning to wait

Welcome to the second guided prayer in our path towards the World Youth Day in Lisbon.

Advent started last Sunday. Therefore, this month we ask for the grace of waiting peacefully, trusting God's own timing.

"Life becomes beautiful and happy when we wait for someone dear to our hearts."

Pope Francis's endearing words illustrate our longing for Jesus, the One who transforms our wait into hope.

In the liturgical year, Advent reminds us that the human life is a continuous wait, while we prepare ourselves to welcome the true Life. This opportunity, offered year after year, calls for renovation. It is key to wait, to give God time to be born in us.

[PAUSE]

Listen to this reading from the book of Wisdom:

*And when I was born, I began to breathe the common air,
and fell upon the kindred earth,
and my first sound was a cry, like that of all.
I was nursed with care in swaddling cloths.
For no king has had a different beginning of existence;
there is for all mankind one entrance into life,
and a common departure.*

Wisdom 7: 3-6

I picture Jesus as a baby, poor, humble, little, frail, vulnerable. I, too, "was born this way." It is for me that Jesus was born into this world. For me. He comes to meet me. To meet who I am. The question is, am I ready to welcome Him? Perhaps not as I would wish it to be, but as I am now.

[PAUSE]

Jesus brings light into our lives. But we need to allow it. We need to make room for Him, opening our arms to embrace His light. In the same way the shepherds did, guided by the

angels. Jesus came then as He comes today for all LGBT+ people who often find themselves, like the shepherds, at the margins of society, at the margins of the Church.

[PAUSE]

Listen now to Cardinal Tolentino Mendonça's words:

Advent, a time to wait. Not just for a day, but for what all days, silently, offer: life, the passionate mystery of the life that begins with Jesus of Nazareth.

Advent, a time to rediscover the hidden novelty in delicate words such as "birth," "child," "offspring."

Advent, a time to listen to the hopes of prophets from all periods. Isaiah and Benedict XVI. Micah and Mother Teresa.

Advent, a time to prepare, more than expend; a time to share life, rather than sharing Christmas presents.

Advent, a time to search, a time of non-conformity, even a time to imagine in order for love, the good, and beauty to become reality and not just good wishes written on a card.

Advent, a time to spend time doing things maybe forgotten by now. Lighten a candle, smile to an angel, telling someone how much we need them, with no shame of sounding sentimental.

Advent, a time to ask ourselves, how many years ago, how many long months ago did I give up on my own rebirth?

Advent, a time to pray; like a stream whose waters, rather than gushing, flow limpidly.

Advent, a time to open windows amidst the night of suffering, loneliness, harshness and feel promised to the stars, not to the darkness.

Advent, a time to contemplate the infinity present in history, the unexpectedness of routines, the divine in the human, because the face of a Man gave us back the face of God.

FREE TRANSLATION OF SOPRO

Advent is a time to slow down. How can I prepare my heart to best embrace such a long-awaited moment, the coming of the One who loves me unconditionally?

[PAUSE]

What can I do these days, the days before Christmas, to make the Church more welcoming and sensitive to Jesus's birth for us all? We challenge you to come up with a tangible commitment. Something small, that fits into your schedule and reality. Make it happen as you prepare for Christmas.

[PAUSE]

We end this prayer praying for the Pope and his own preparation for the World Youth Day. We pray for all migrants, especially those exploited and enslaved. We pray for all women, especially those who find themselves discriminated. We pray for all LGBT+ people who have been waiting a long time for a recognition that God, too, comes into this world for us. Not despite of our identities but loving all that makes us who we are.

Glory be to the Father, and to the Son, and to the Holy Spirit;
as it was in the beginning, is now, and ever shall be, world without end.
Amen.

Saber esperar

¡Hola! Vamos a empezar la segunda propuesta de oración de Sopro en el camino de preparación para la Jornada Mundial de la Juventud.

Empezamos el tiempo de Adviento. Teniendo presente este período particular en la vida de una persona cristiana, este mes pedimos la gracia de saber esperar, con tranquilidad y confianza y de ser pacientes para que sepamos acoger y respetar el tiempo de Dios en nuestra vida.

“La vida cambia bella y feliz cuando se espera por alguien querido e importante”

Estas palabras tiernas de Papa Francisco realzan un deseo profundo de acogimiento por la llegada de Jesús, que transforma nuestra espera en esperanza.

Empezamos el tiempo de Adviento recordando que la vida humana es una espera continua, que prepara para la Vida, una oportunidad que se repite una vez más y trae con ella la posibilidad de abrirnos y renovarnos.

Es importante esperarla y darle tiempo de nacer en nosotros.

[PAUSA]

Escucha este pasaje del Libro de la Sabiduría:

*“Yo también, una vez nacido, aspiré el aire común,
caí en la tierra
que a todas las personas recibe por igual
y mi primera voz fue la de todos: lloré.
Me crié entre pañales y cuidados.
Pues no hay rey que haya tenido otro comienzo de su existencia
Una es la entrada en la vida para todas las personas
y una misma la salida.”*

Sabiduría 7, 3-6

Imagínate a Jesús bebé, pobre y humilde, pequeñito, frágil, vulnerable... yo también he venido al mundo, así como El Rey. Es por mí que el nace, para venir a mí, ¡al encuentro de lo que soy!!

¿Yo también, en mi fragilidad y vulnerabilidad, estoy dispuesto/a a dejar Jesús nacer? ¿No cómo debo, quiero y deseo, pero cómo soy y dónde me encuentro?

[PAUSA]

Jesús, que es don que se da, quiere venir a encontrarte e iluminar tu vida. Pero, para eso, necesita que le des permiso y quieras acogerlo, que tengas los brazos abiertos para recibirlo. Igual lo hicieron los pastores, haciéndose al camino, fueron conducidos por la estrella...

De la misma forma que la estrella iluminó el camino de los pastores hasta al pesebre, Jesús nace para las personas que están a la margen, como tantas veces se sienten las personas LGBT+. Por ser disminuidas, desechadas y discriminadas por sus familias, compañeros u otros miembros de la parroquia...

¿Si Jesús naciera hoy, en 2022, cuáles serían las circunstancias de su nacimiento?

[PAUSA]

Escucha, ahora, una reflexión del Cardenal José Tolentino de Mendonça:

“Adviento, tiempo de espera. No sólo un día, pero del que los días, todos los días, de una forma silenciosa, transportan: la Vida, el misterio apasionante de la Vida que con Jesús de Nazareth empezó.

Adviento, tiempo de redescubrir la novedad escondida en palabras tan frágiles como “nacimiento”, “niño/a”, “brote”.

Adviento, tiempo de escuchar a la esperanza de los profetas de todos los tiempos. Isaías y Benedicto XVI. Miqueas y Teresa de Calcuta.

Adviento, tiempo de preparar, más que consumir. Tiempo de compartir, más que distribuir regalos.

Adviento, tiempo de busca, de inconformismo, hasta de imaginación, para que el amor, el bien, la belleza puedan ser realidades y no sólo deseos en una tarjeta.

Adviento, tiempo de dar tiempo a las cosas, quizás, olvidadas: encender una vela; sonreír a un ángel; decir cuánto necesitamos unos/as de otros/as; sin vergüenza de parecer sentimentalistas.

Adviento, tiempo de preguntar: “¿hace cuantos años me olvidé de renacer?”

Adviento, tiempo de orar como un riachuelo, que, en lugar de correr, fluye limpio.

Adviento, tiempo de abrir las ventanas en la noche del sufrimiento, de la soledad, de las dificultades y sentirse prometido/a a las estrellas, no a la oscuridad.

Adviento, tiempo para contemplar el infinito en la historia, lo inesperado en el rutinario, lo divino en lo humano, por qué el rostro de un Hombre nos ha devuelto el rostro de Dios.”

TRADUCCIÓN FUE HECHA POR SOPRO

El tiempo de Adviento es un tiempo de parar y ablandar. ¿Cómo puedo preparar mi corazón para mejor recibir el nacimiento tan esperado de Jesús, quien me ama incondicionalmente?

[PAUSA]

Mientras el Adviento, te desafiamos a asumir un compromiso concreto, aún que pequeño, que se adapte a tu realidad. Busca concretarlo como preparación para Navidad.

¿Que puedo hacer concretamente en estos días, que preceden la llegada de alguien tan especial, que deseo ardientemente conocer, para hacer la Iglesia más abierta y sensible a Su nacimiento?

[PAUSA]

Terminamos esta oración rogando por el Papa e por la preparación de la JMJ. Oramos también por las personas migrantes, explotadas y esclavizadas, por las mujeres víctimas de discriminación, por las personas LGBT+ criminalizadas y sometidas a terapias de conversión y por todas las personas privadas de su libertad de expresión. Te pedimos por ellas, para que no pierdan la esperanza, mientras esperan...

Gloria al Padre y al Hijo y al Espíritu Santo.
Como era en el principio, ahora y siempre, Por los siglos de los siglos.
Amén.